



SALALM LXVII
Dando voz ao passado: bibliotecas, arquivos e instituições culturais
na formação da América Latina e do Caribe
3 a 6 de maio de 2022
Bogotá, Colômbia

CONVOCATORIA

A documentação e os materiais armazenados em bibliotecas, arquivos, museus e outras instituições culturais desempenham um papel fundamental na preservação da memória. Ao mesmo tempo, esses repositórios não só salvaguardam recursos que nos permitem construir, reconstruir e interpretar o passado e o presente, mas também são, ao lado de suas coleções, produtos de uma série de processos curatoriais (seleção, inclusão, exclusão) que moldam a memória coletiva de uma comunidade. Em outras palavras, essas instituições são um reflexo do que determinados indivíduos consideram digno de valor e preservação. Esta conferência é um convite a investigar e problematizar os processos pelos quais bibliotecários, arquivistas, curadores de museus e outros profissionais da cultura são atores na construção de uma memória e história coletiva da América Latina e do Caribe.

Os materiais que compõem os acervos de instituições culturais não chegam sozinhos, mas são selecionados, agregados, protegidos e utilizados por diferentes pessoas em diferentes funções ao longo do tempo. Da mesma forma, alguns materiais nunca foram adicionados a essas coleções. Como o antropólogo haitiano Michel-Rolph Trouillot expôs de maneira convincente em seu livro *Silencing the Past: Power and the Production of History*, as bibliotecas e os arquivos pessoais podem estar envolvidos num processo de silenciar certas vozes ou experiências humanas com repercussões importantes na produção de conhecimento sobre a América Latina e o Caribe. Ou seja, nossas bibliotecas, arquivos e instituições culturais, ao mesmo tempo que fornecem acesso à informação, também nos silenciam ao tomar decisões (nem sempre fáceis ou intencionais) sobre o que é adicionado, como é organizado / catalogado, o que é preservado, o que é disponibilizado, o que é exibido e o que é disseminado. Esses processos de seleção, organização e omissão respondem às estruturas socioeconômicas, culturais, políticas e ideológicas sob as quais operam os indivíduos que tomam essas decisões. Da mesma forma, é importante refletir e estudar as formas como as relações Norte-Sul, nos paradigmas geopolíticos globais, têm afetado o que se coleta, se difunde e se ensina sobre a América Latina e o Caribe. Estamos interessados em cobrir um amplo espectro de processos passados e presentes que afetam o que é incluído ou deixado de fora das instituições culturais com acervos e serviços voltados para a América Latina e / ou Caribe, sejam dentro ou fora dessas regiões. As questões a serem avaliadas variam de imperativos ideológicos, como censura, autocensura, racismo ou ideologias políticas, até destruição natural, como incêndios, inundações, mofo e umidade. Além disso, algumas fontes, do passado ou do presente, não são coletadas para ingestão em bibliotecas ou arquivos, mas são igualmente importantes nas histórias da América Latina e do Caribe, como narrativas de escravos ou indígenas, documentação relativa a gênero, esportes, concursos de beleza e música folclórica, porque foram ou são considerados, em uma época ou outra, de pouco valor acadêmico ou cultural. Além disso, a censura oficial ou auto-imposta, impede a aquisição de determinados documentos, preservação e divulgação.

O convite a refletir sobre as maneiras pelas quais nossas profissões podem *vocalizar ativamente* recursos nas coleções da América Latina e do Caribe tem duas faces. Ao refletirmos sobre o silenciamento de informações no passado, também examinaremos as maneiras pelas quais podemos buscar ativamente “vocalizar” ou tornar visíveis diferentes recursos e promover seu estudo. Ou seja, de que forma estamos dando voz àqueles cujas vozes foram excluídas? Como podemos trabalhar para criar arquivos inclusivos em termos de tópicos, indivíduos e grupos de diferentes origens, períodos de tempo, formatos e como apresentar coleções de museus que sejam inclusivas e equilibradas? Este exercício não é exclusivo para quem trabalha



com o público, mas inclui também profissionais que trabalham em áreas técnicas como aquisições, catalogação e metadados, processos mais invisíveis, mas igualmente importantes para a descoberta da informação. O convite é também para pensar de forma ampla, do livreiro aos especialistas em preservação e conservação, da informação e referência, ao conhecimento digital, e o papel do museu e das instituições culturais e educacionais na construção do conhecimento sobre a região. Da mesma forma, convidamos a reflexões mais amplas sobre as dinâmicas socioeconômicas, políticas e culturais que moldam as instituições culturais ao preservar, criar ou suprimir a memória e seu impacto na produção de conhecimento sobre a América Latina e o Caribe. Os tópicos da proposta do painel e da apresentação podem incluir, mas não estão limitados a:

- Coleções ocultas, ou seja, coleções guardadas, mas que são mantidas inacessíveis ao público por razões diferentes.
- Tópicos raramente coletados ou difíceis de coletar (esporte, literatura infantil, concursos de beleza, música folclórica, histórias orais de grupos indígenas, testemunhos suprimidos devido à repressão ou censura, problemas de distribuição, deterioração física, etc.)
- Projetos em humanidades digitais como agentes secundários.
- A função dos livreiros e outros fornecedores de materiais.
- Relações Norte-Sul no desenvolvimento de coleções, passado, presente e futuro.
- Perspetivas quanto à instrução como forma de acesso.
- Bibliografias de tópicos especiais.
- Desafios no arquivamento de conteúdo de mídia social (Facebook, Twitter, Instagram ...)
- Colaboração interinstitucional.
- Exposições e outros trabalhos do museu.

Os apresentadores e organizadores do painel interessados devem entrar em contato com Antonio Sotomayor, asotomay@illinois.edu, Presidente do SALALM (2021-2022), com propostas até **tercera-feira, 18 de janeiro de 2022**, às 17h CST. Entregar propostas cedo é altamente recomendado. Por favor, inclua o seu nome, instituição, informações de contato, título proposto e resumo curto. Propostas de painéis com três ou quatro apresentadores ou painéis rodadas relâmpago de 6 a 8 apresentadores seria o ideal, mas também aceitamos propostas individuais. Por favor, limite sua proposta a 50 palavras, tanto para painéis quanto para trabalhos individuais.

Para perguntas sobre arranjos locais e exposições de livros / fornecedores, entre em contato com o o Secretariado de SALALM, salalm@tulane.edu.

Cadastro

As inscrições para a conferência com taxas de pré-inscrição começam na terça-feira, 4 de janeiro e termina na sexta-feira 11 de março de 2022. Recomendamos vivamente que se registre no mês de Janeiro de 2022, se possível.

Antonio Sotomayor
Presidente do SALALM (2021-2022)
18 de outubro de 2021